

OPORTUNIDADE

EDUCAÇÃO SUPERIOR E MOBILIDADE SOCIAL NA

A EQUIPE

Somos uma equipe de trabalho binacional, que consiste de dez estudantes norte-americanos e doze brasileiros, além de oito docentes, dois servidores técnicos administrativos e um rapper e empreendedor



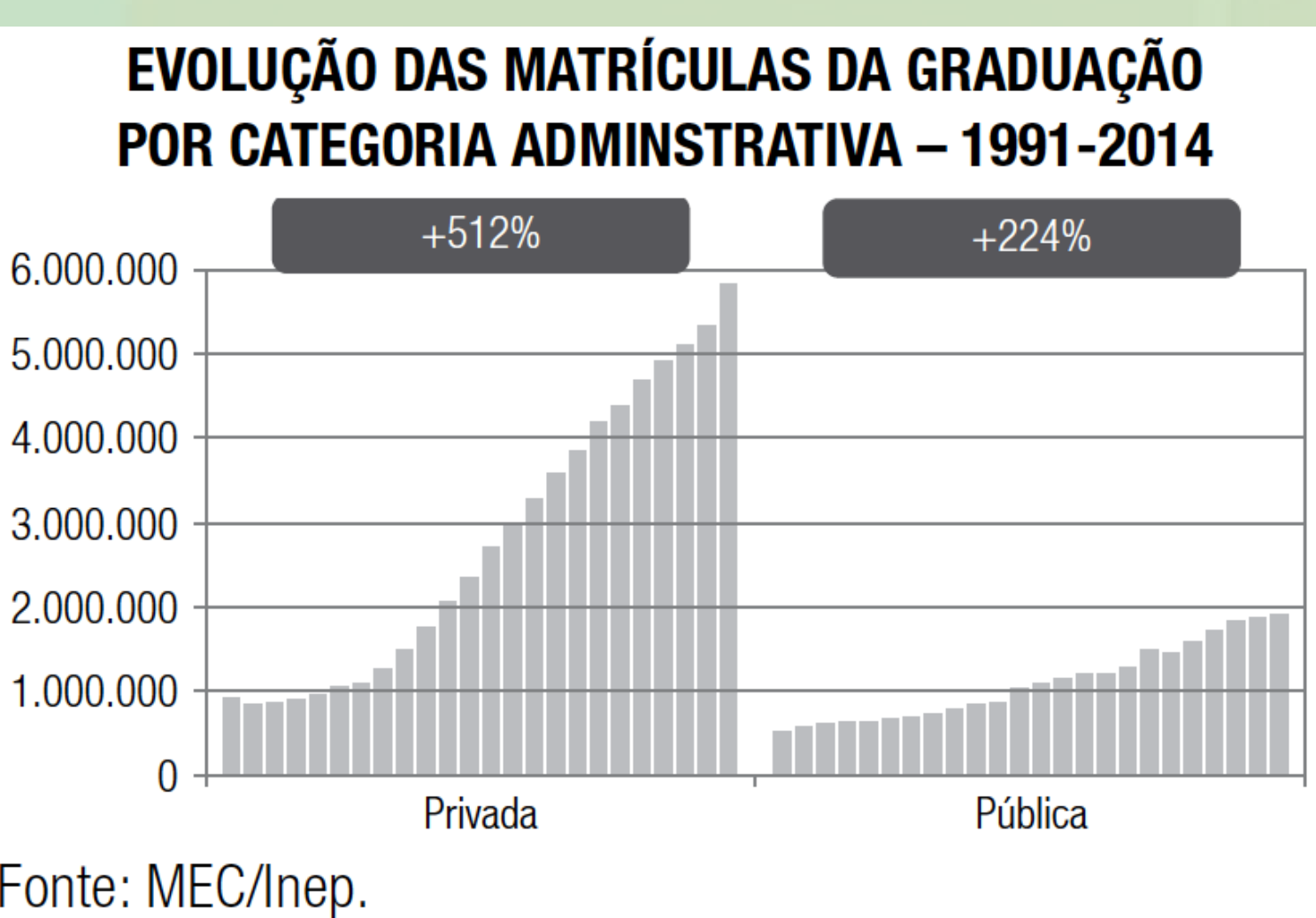
A equipe com alunos do programa Pré-Enem no Instituto Multidisciplinar.

TEMA E RELEVÂNCIA DA PESQUISA

Estamos interessados na vasta expansão do ensino superior público e gratuito no Brasil desde 2003, assim como nos seus impactos. Em junho de 2016, a equipe Bass realizou três semanas de trabalho de campo cooperativo na Baixada. Em março de 2017, 17 colaboradores visitaram Duke para um intercâmbio de nove dias e um seminário concentrado em um dia.

O ingresso no ensino superior no Brasil triplicou na última década, tanto nas instituições privadas como nas universidades públicas e gratuitas, historicamente as melhores, mais prestigiosas e mais cobiçadas.

O número de estudantes no ensino superior cresceu de **128.000 em 1964** para **7,3 milhões em 2013**, um aumento em proporções que excedem em muito o da população total (Snider, 2011; Mec/INEP, 2014).



Fonte: Ristoff, Democratização do Campus: Impactos dos Programas de Inclusão Sobre o Perfil da Graduação. Cadernos do Gea [Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior No Brasil] #9. Rio de Janeiro: FLACSO/GEA/UERJ/LPP, 2016.

Os governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) e da sua sucessora, Dilma Rousseff (2011-2016), buscaram transformar o historicamente **perverso sistema** de educação superior, no qual os mais ricos e mais brancos dominam as prestigiosas universidades públicas gratuitas após frequentarem **escolas privadas de qualidade superior no ensino básico**.

Os mais pobres e menos brancos, contudo, recebem um **ensino básico inferior**, em escolas públicas com recursos insuficientes, tornando difícil, quando não impossível, seu ingresso nas universidades públicas e gratuitas.

O IM: UM ESTUDO DE CASO

O **Instituto Multidisciplinar (IM)** da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, é um campus novo em Nova Iguaçu, cidade de 844.500 habitantes.



O campus do Instituto Multidisciplinar (IM) em Nova Iguaçu.

O IM foi inaugurado em 2006 e atualmente possui 3.500 estudantes em 10 cursos. O novo campus está localizado na **Baixada Fluminense**.

O que é a Baixada Fluminense?

A Baixada é uma planície fluvial no entorno do Rio de Janeiro com **3,6 milhões de habitantes** vivendo em um padrão de assentamento urbano de grande densidade.



Mapa da Baixada. Fonte: O Globo (2014).

A Baixada é muito pobre, com uma **economia local muito frágil**.

- **1/3 da população vive com menos de 1/2 Salário Mínimo.**
- **1/6 vive com menos de 1/4 Salário Mínimo.**

A Baixada é altamente **estigmatizada** como um espaço de **corrupção, perigo e violência**. A população **esmagadoramente preta e parda** (66%).

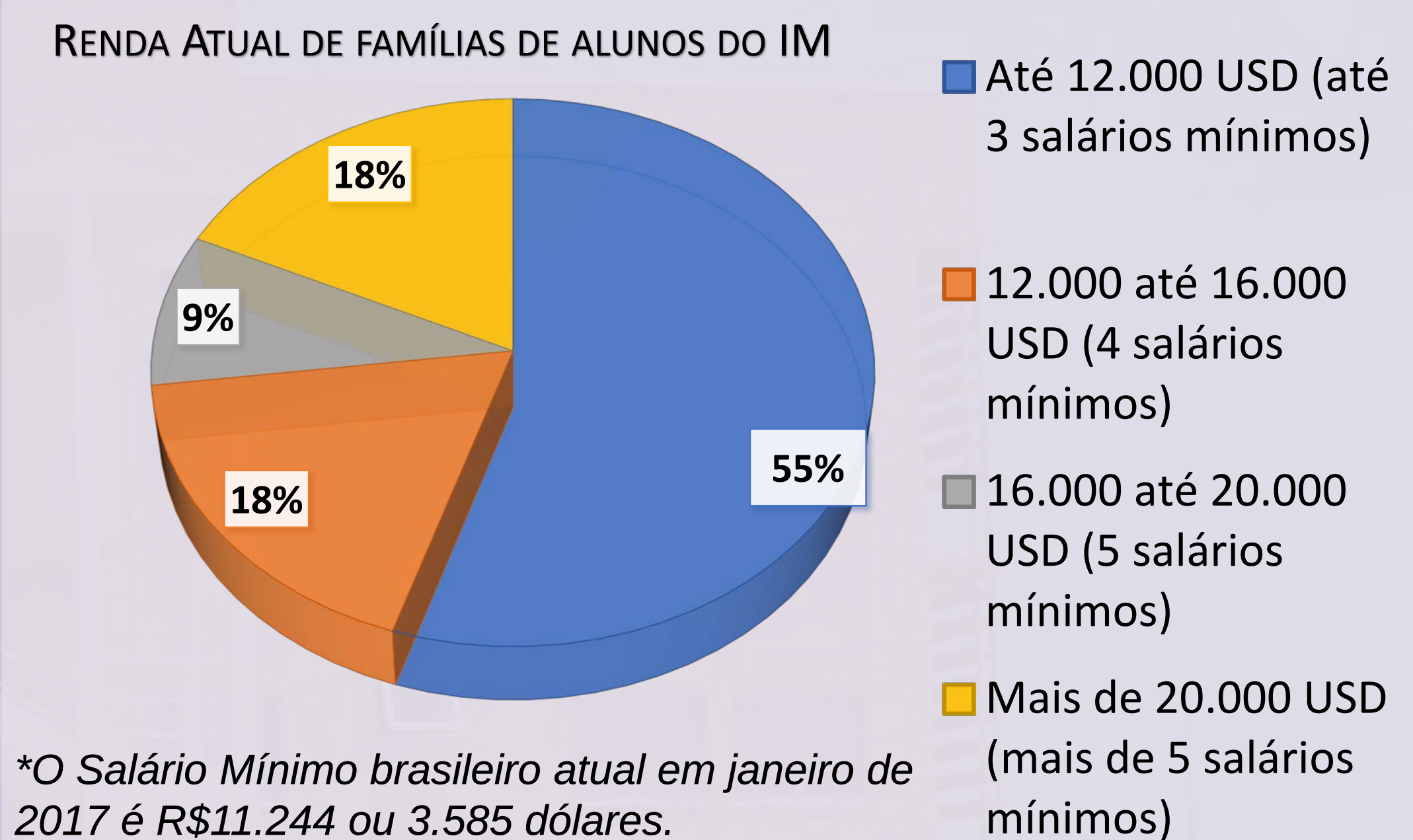


O IM EM CONTEXTO: AS UNIVERSIDADES DA CAROLINA DO NORTE

	DUKE	NORTH CAROLINA STATE	WINSTON SALEM STATE	NORTH CAROLINA CENTRAL
Renda Familiar Média	186.700 USD 12 x o salário mínimo	112.300 USD 7,5 x o salário mínimo	38.700 USD 2,6 x o salário mínimo	37.700 USD 2,5 x o salário mínimo
Estudantes entre os 20% de renda mais elevada (acima de 110 mil dólares por ano)	69%	51%	10%	8.8%
Estudantes entre os 20% de menor renda	3,9%	4,3%	17%	19%
Estudantes entre o 1% de renda mais elevada (acima de 630 mil dólares por ano)	19%	1,8%	> 1%	> 1%

O corpo discente do IM é **mais diverso do ponto de vista socioeconômico** que o da Duke University *ou mesmo* o da North Carolina State University em Raleigh.

A composição socioeconômica se assemelha mais à de duas **faculdades e universidades historicamente negras** na Carolina do Norte: a North Carolina Central em (NCCU) em Durham e a Winston-Salem State University (WSSU).



*O Salário Mínimo brasileiro atual em janeiro de 2017 é R\$11.244 ou 3.585 dólares.
Fonte: <http://g1.globo.com/economia/noticia/salario-minimo-em-2017-veja-o-valor.ghtml>

A distribuição da renda familiar entre os estudantes do IM é muito mais amplamente representativa e democrática que a de Duke.

82% dos estudantes atuais vêm de famílias do IM com renda atual menor do que 20.000 dólares. 55% vêm de famílias que recebem menos de três vezes o salário mínimo brasileiro (12.000 dólares). **ACHADOS: Ideias Baseadas em Pesquisa Qualitativa**

Devemos desafiar a crença geralmente aceita que um maior acesso à educação superior **automaticamente** contribui para diminuir a desigualdade ao aumentar as oportunidades, assim como a ideia de que um diploma universitário leva a avanços significativos em termos da riqueza e remuneração salarial.

Nossa pesquisa sugere que os formuladores de políticas **não compreender suficientemente** os obstáculos, tanto financeiros quanto psicológicos, que as populações racialmente e economicamente marginalizadas enfrentam quando buscam mobilidade social por meio da educação superior.

